

## Estado de São Paulo

# Habilidades digitais

Esta edição do *Seade SP TIC* analisa habilidades digitais e atividades realizadas na internet pelos residentes no Estado de São Paulo em 2019, 2021 e 2022, a partir dos dados da pesquisa TIC Domicílios.<sup>1</sup>

Compõem o conjunto de habilidades investigadas aquelas relacionadas à busca por informações na rede, criação de conteúdo digital, além de operações diversas para obtenção de serviços, instalação de dispositivos, equipamentos ou outras atividades comuns ao meio digital. Trata-se de variadas possibilidades associadas a necessidades e projetos pessoais, sociais ou referentes ao mundo do trabalho.

Dentre as inovações do presente número, destaca-se a investigação sobre o desenvolvimento de habilidades digitais relacionadas à segurança dos dispositivos de acesso à internet (adoção de medidas de segurança e mudanças em configurações de privacidade dos dispositivos). Chama a atenção o fato de que, apesar da crescente preocupação com essas práticas, a maior parte dos entrevistados ainda não incorporou tais rotinas aos seus hábitos digitais.

Além da inclusão mencionada, o módulo de habilidades digitais da TIC Domicílios 2022 foi reformulado e as perguntas passaram a ser aplicadas para o conjunto de usuários de internet. Também houve ampliação do escopo da investigação para múltiplos dispositivos de acesso à *web* em comparação às tomadas anteriores, que consideravam habilidades relacionadas apenas ao uso de computador.

Os dados revelam que diferenças observadas no exercício das habilidades digitais tendem a ser associadas não somente à idade e instrução dos usuários, mas também aos dispositivos usados para acessar a internet. Em suma, usuários que acessam a rede por múltiplos dispositivos além do celular, como computador, *notebook* e *tablet*, tendem a demonstrar mais habilidade do que aqueles que utilizam exclusivamente o celular. Isso reforça a importância do conceito de conectividade significativa, que se refere à capacidade dos indivíduos de utilizar as TIC de forma efetiva, potencializando o acesso a oportunidades, direitos e serviços cada vez mais presentes no ambiente *on-line*.<sup>2</sup> Além disso, compreende uma associação entre o uso de múltiplos dispositivos (computador e telefone celular) e o desenvolvimento de um conjunto maior de habilidades digitais.

Assim como nas edições anteriores do *Seade SP TIC*, os dados de São Paulo são cotejados com os do Brasil para auxiliar na compreensão da realidade paulista.

## Habilidades no uso das tecnologias digitais

De acordo com a TIC Domicílios 2022, as habilidades de disseminação de conteúdo digital mais citadas, em São Paulo, foram: postar textos, imagens, fotos, vídeos ou músicas na internet (52% dos entrevistados); usar ferramentas de copiar e colar (46%); e anexar documentos e vídeos em mensagens (36%). Apesar de elementares, o desempenho dessas habilidades é mais mencionado entre usuários que acessam a internet por múltiplos dispositivos (celulares, computadores, *notebooks* e *tablets*), em detrimento daqueles que acessam a rede exclusivamente pelo celular.

1. Os dados são originários da Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros – TIC Domicílios 2019, 2021 e 2022, realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). O universo da pesquisa é composto por domicílios particulares permanentes brasileiros e pela população com dez anos de idade ou mais residente nesses domicílios no Brasil. Nesse estudo foram calculadas as estimativas para o Estado de São Paulo separadamente, no âmbito do plano de trabalho do convênio entre a Fundação Seade e o Cetic.br|NIC.br.

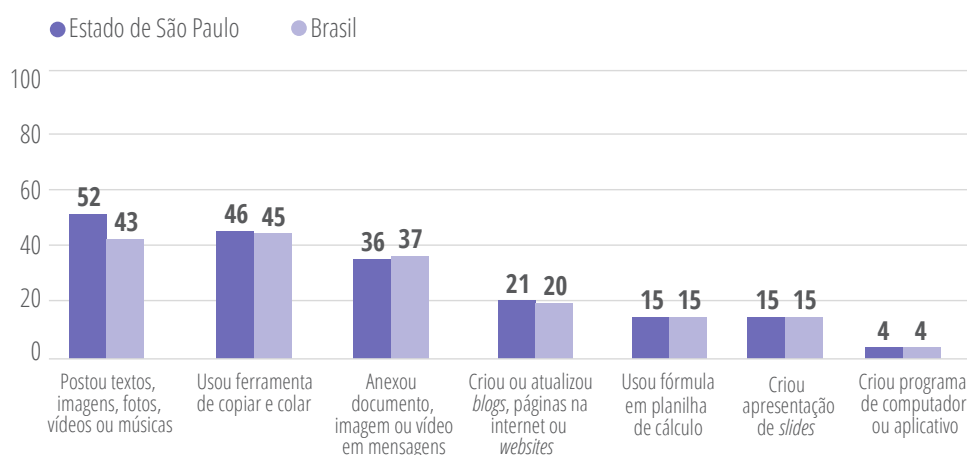
2. Ref: NIC.br; Cetic.br. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros – TIC Domicílios 2022**. Disponível em: <https://cetic.br/pt/pesquisa/domicilios/publicacoes/>. Acesso em: 20 out. 2023.

As habilidades digitais dependem, ainda, de aprendizado e maior familiaridade com o uso dos dispositivos, além de motivações específicas associadas à expectativa de seus resultados. Nesse sentido, seguem restritas as tarefas que exigem maior domínio ou técnica, tais como mostram os dados de São Paulo: criar/atualizar *blogs* ou páginas da internet (21%); usar fórmulas e planilha de cálculo (15%); criar *slides* de apresentação (15%); e desenvolver programas (4%). Além disso, vale lembrar que a criação de apresentação de *slides* ou o uso de fórmulas em planilhas são mais indicados por usuários que acessam a internet por múltiplos dispositivos, embora possam ser executadas, com limitações, no celular. Isso sugere sua relevância para o próprio desenvolvimento de algumas habilidades.

Praticamente não há diferenças significativas no uso dessas habilidades entre os residentes no Estado de São Paulo e no Brasil, embora a postagem de textos, imagens, fotos, vídeos ou música se mostre mais frequente no Estado.

### Gráfico 1 - Usuários de internet, por tipos de habilidades digitais

Brasil e Estado de São Paulo, 2022, em %

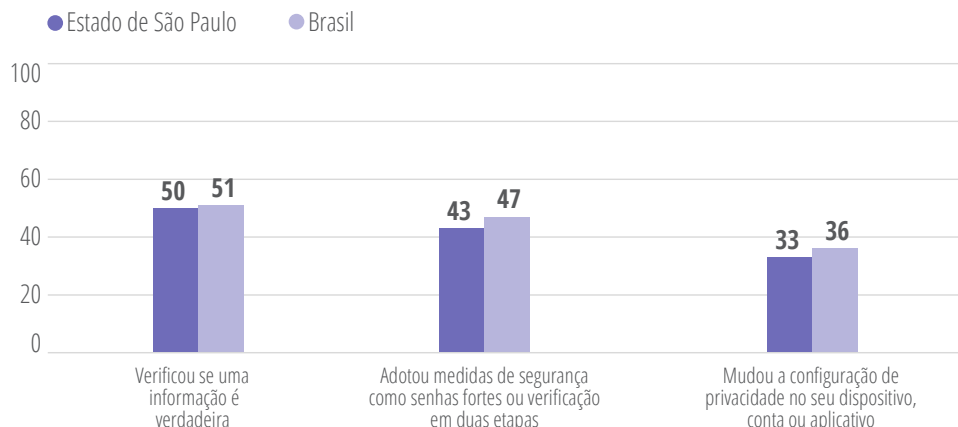


A preocupação crescente com a segurança associada ao uso dos dispositivos de acesso à internet ainda não se transformou em prática para a maioria dos entrevistados no Estado de São Paulo. De fato, menos da metade dos usuários da rede (43%) declararam ter adotado medidas de segurança, como senhas fortes ou verificação em duas etapas, e apenas 33% mudaram as configurações de privacidade no seu dispositivo. Por outro lado, metade dos paulistas usuários da internet verificou se uma informação disseminada na rede é verdadeira, sinalizando preocupação com a desinformação e em mitigar o efeito das *fake news*.

Destaca-se que todas essas medidas foram mais comumente adotadas entre usuários que acessam a internet por múltiplos dispositivos e, em menor medida, por aqueles que o fazem exclusivamente pelo celular. Não há diferenças significativas entre os usuários no Estado de São Paulo e Brasil.

### Gráfico 2 - Usuários de internet, por habilidades relacionadas à provisão de segurança nos usos da rede

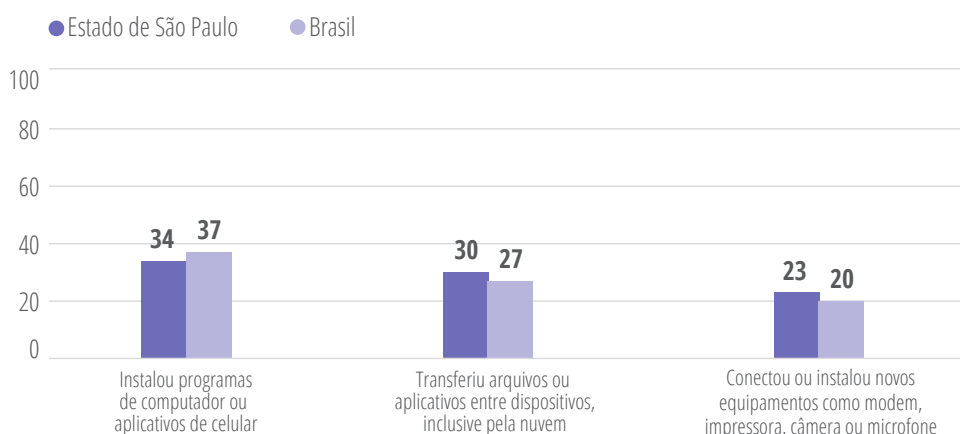
Brasil e Estado de São Paulo, 2022, em %



Foram menos citadas as habilidades relativas à instalação de programas de computador ou aplicativos de celular (34%), transferência de arquivos ou aplicativos entre dispositivos pela nuvem (30%) e conexão ou instalação de novos equipamentos (23%). É possível inferir que essas atividades exigem maior domínio das habilidades digitais, especialmente aquelas mais comumente realizadas em computadores. É razoável supor que o crescente domínio dessas habilidades concorra para a percepção e o usufruto de seus resultados nas diferentes esferas de atuação (pessoal, profissional, educacional, etc.). Mas esse comportamento é socialmente desigual, uma vez que entrevistados das classes A/B reportaram maior prática dessas habilidades, o que pode ser parcialmente associado ao acesso mais frequente da internet por múltiplos dispositivos, por parte desse contingente.

### Gráfico 3 - Usuários de internet, por habilidades de instalação de programas ou equipamentos e transferência de arquivos ou aplicativos

Brasil e Estado de São Paulo, 2022, em %

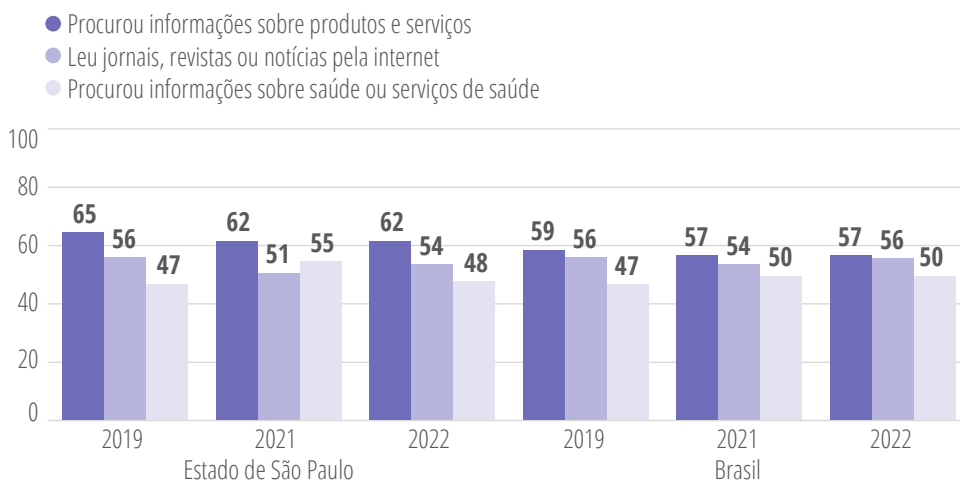


## Atividades realizadas na internet

Embora o desenvolvimento de um variado leque de habilidades digitais não ocorra de forma uniforme entre os usuários da *web*, conforme demonstrado anteriormente, a utilização da rede para diferentes finalidades segue como prática recorrente. A busca por informações sobre produtos e serviços na internet é uma das práticas mais citadas entre os usuários, tanto para o Estado de São Paulo (62%) como para Brasil (57%), mantendo-se estável no triênio 2019-2022. Leitura de jornais, revistas ou notícias pela internet foi referida por 54% dos paulistas, em 2022, enquanto 48% procuraram informações sobre saúde ou serviços de saúde.

### Gráfico 4 - Usuários de internet, por finalidade do uso

Brasil e Estado de São Paulo, 2019-2022, em %

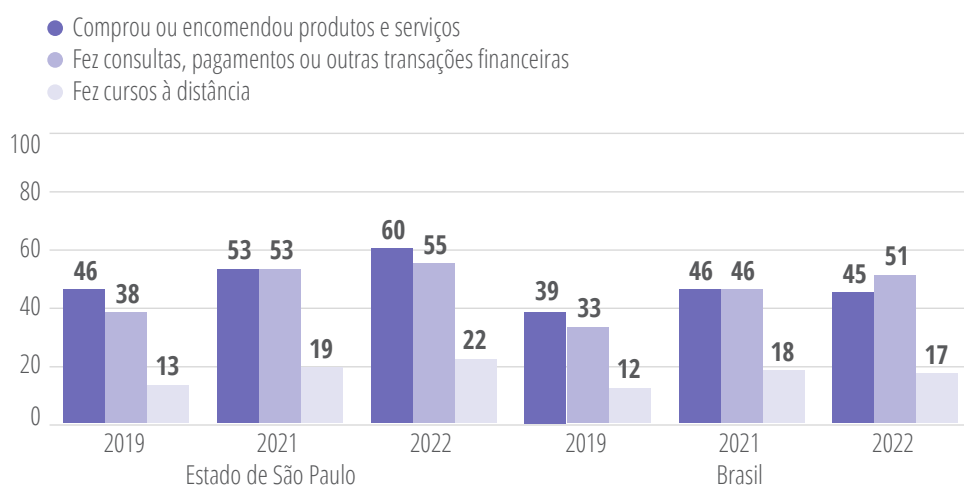


O hábito de compra pela internet e acesso a serviços tem se difundido e cresceu significativamente no último triênio pesquisado, atingindo 60% dos usuários da internet paulistas em 2022, bastante superior, inclusive, à média estimada para o Brasil (45%). A realização de consultas, pagamentos e outras transações financeiras também segue tendência de crescimento, reportada, em 2022, por 55% dos usuários paulistas, patamar similar ao obtido no nível nacional.

Já a atividade de fazer cursos à distância foi citada por 22% dos usuários de São Paulo, apresentando tendência de crescimento, sendo mais frequente entre pessoas que usam múltiplos dispositivos para acessar a rede. De fato, embora assistir aulas seja algo facilmente realizável pelo celular, as demais atividades pedagógicas inerentes ao ensino, como responder a avaliações, redigir textos e formular pesquisas, tendem a apresentar melhor performance em computadores, notebooks ou tablets.

### Gráfico 5 - Usuários de internet, por atividades de compras, transações financeiras ou cursos à distância

Brasil e Estado de São Paulo, 2019-2022, em %



Fonte: Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br)/Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros – TIC Domicílios 2019, 2021 e 2022; Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

**Governador do Estado**  
Tarcísio de Freitas

**Vice-Governador do Estado**  
Felício Ramuth

**Secretário da Fazenda e Planejamento**  
Samuel Kinoshita

## SEADE

**Presidente do Conselho Curador**  
Carlos Antonio Luque

**Diretor Executivo**  
Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados**  
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação e Informação**  
Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**  
Luiz Ricardo Santoro

**Chefe de Gabinete**  
Sérgio Meirelles Carvalho

### SP TIC

**Responsável técnico**  
Maria Paula Ferreira

**Equipe técnica**  
Elaine G. Minuci, Irineu Francisco Barreto Jr., Lilia Belluzzo, Luís Augusto de Mola Guisard, Osvaldo Guizzardi Filho e Sylvia Cioffi. Estagiária: Clarisse de Moura Ramos Rossi

**Assessoria de Editoração e Arte**  
**Responsável técnico**  
Paulo Emirandetti Junior

**Equipe técnica**  
Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e Vania Regina Fontanesi